



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHAREL

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS
PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM EM
ACADEMIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Daniel Marcos de Oliveira
Charles Junio Barbosa da Silva

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos

Trindade - GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHAREL

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM EM ACADEMIAS: UMA
REVISÃO DA LITERATURA**

Daniel Marcos de Oliveira
Charles Junio Barbosa da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Centro Universitário Goyazes
- UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Educação Física
Bacharelado.

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos

Trindade - GO

2023

Daniel Marcos de Oliveira
Charles Junio Barbosa da Silva

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM EM ACADEMIAS: UMA
REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Educação Física,
aprovada pela seguinte banca examinadora:

Orientador: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof. Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Membro Interno)
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof. Esp. Charlene de Oliveira Sales (Membro Externo)
Secretaria Municipal de Saúde de Trindade-GO

Prof. Ma. Sandra Suely Magalhães (Membro Suplente)
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Trindade - GO

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus e a nossa família, que nos apoiou em todos os momentos difíceis. Também ao nosso orientador Dr. Osmar Pereira dos Santos que nos guiou de forma correta para a realização desta

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, a Deus, por ter feito com que nossos objetivos fossem alcançados durante todos os nossos anos de estudos e por ter permitido que nós tivéssemos saúde e determinação para não desanimarmos durante a realização deste trabalho.

Aos amigos e familiares, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização desta pesquisa.

Ao professor Dr. Osmar Pereira dos Santos, por ter sido nosso orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

À instituição de ensino UniGoyazes, essencial no nosso processo de formação profissional, pela dedicação e por tudo o que aprendemos ao longo dos anos do curso.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM EM ACADEMIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniel Marcos de Oliveira¹
Charles Junio Barbosa da Silva¹
Osmar Pereira dos Santos²

RESUMO

Introdução: Pode-se definir primeiros socorros como o atendimento imediato que deve ser prestado de maneira rápida a pessoas em condições físicas potencialmente fatais. Durante o exercício de sua profissão, o profissional pode deparar-se com diversas situações nas quais necessita intervir de maneira adequada. **Objetivos:** o presente estudo teve como objetivo retratar o que as evidências demonstram sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física.

Metodologia: Tratou-se de uma revisão integrativa a fim de reunir e sintetizar os resultados. **Resultados:** Foi evidenciado que grande parte dos profissionais atuantes ainda apresentam pouco ou nenhum conhecimento sobre os primeiros socorros e que é necessário um maior preparo dos educadores para proceder em circunstâncias por vezes intempestivas. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Educação Física, assim como a necessidade de aplicabilidade prática dos conceitos de

primeiros socorros por parte desses profissionais.

Palavras-chave: Conhecimento; Primeiros Socorros; Educação física.

THE IMPORTANCE OF FIRST AID KNOWLEDGE FOR PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONALS WORKING IN GYMS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: First aid can be defined as the immediate care that must be provided quickly to people in potentially fatal physical conditions. During the exercise of their profession, the professional may face different situations where they need to intervene properly. **Objectives:** the present study aimed to portray what the evidence shows about the importance of first aid for Physical Education professionals. **Methodology:** This was an integrative review in order to gather and synthesize the results. **Results:** It was clear that a large proportion of professionals still have little or no knowledge of first aid and that there is a need for educators to be better prepared to deal with sometimes unexpected circumstances. **Conclusion:** Emphasizing the need to update the National Curriculum Guidelines (DCN) of the Physical Education course, as well as the need for practical applicability of first aid concepts by these professionals.

Keywords: Knowledge; First aid; Physical education.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes. ²

Orientador: Prof. Dr. do Curso de Educação Física do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

7

INTRODUÇÃO

O ambiente das academias está sujeito a acidentes de diferentes níveis de gravidade e que podem ser até mesmo fatais se não forem tomadas as devidas e imediatas precauções. Nesse sentido, torna-se fundamental que os profissionais atuantes nesses espaços estejam capacitados para socorros imediatos. Pensando nisso, apresenta-se como alternativa os primeiros socorros, medidas iniciais a serem tomadas quando ocorrem acidentes, visando manter a integridade do indivíduo até a chegada do atendimento especializado. Dessa forma, consoante França *et al.* (2007) o objetivo desse socorro urgente é o de manter a vida e isentar o agravamento de lesões existentes até a chegada de ambulância ou durante o transporte até a instituição hospitalar.

Dessarte, o conhecimento em Primeiros Socorros é considerado um fator muito importante no momento de prestar socorro a uma vítima de acidente, pois ter o conhecimento adequado sobre procedimentos de emergência é a ferramenta mais

poderosa que pode ser usada pelo socorrista. No entanto, esse entendimento ainda é pouco disseminado na população em geral, sendo mais difundido para pequenos grupos, quase que exclusivamente para os profissionais da área da saúde (CAVALCANTE, 2015).

Cabe ressaltar que a Educação Física, sob a ótica da intervenção profissional, trabalha com diversas práticas corporais e suas manifestações. Sendo assim, pode-se afirmar que o professor dessa área está suscetível a vivenciar, durante as suas aulas, situações em que os alunos necessitem de atendimento de emergência, em virtude de lesões causadas pelo movimento corporal (SIEBRA; OLIVEIRA, 2010). Como, provavelmente, em algumas ocorrências, o docente não terá de imediato o atendimento proporcionado por socorristas, há de se supor que, por ser a pessoa mais próxima da vítima, naquele momento, ele acaba sendo o responsável pela prestação de Primeiros Socorros.

Dessa forma, saber prestar os primeiros socorros em possíveis acidentes que venham a ocorrer é de extrema importância para a sobrevivência do indivíduo. Dado isso, considerando o ambiente das academias, os professores de Educação Física, como profissionais da área da saúde, devem ser os responsáveis por prestarem esse serviço à vítima quando ocorrido. Dessa maneira, observa-se a importância de preparar esses professores para agirem em situações, muitas vezes, inesperadas,

8

visto que, legalmente, é de sua responsabilidade prestar os primeiros socorros.

Segundo o Conselho Federal de Educação Física:

As responsabilidades com os alunos e beneficiários das atividades físicas perpassam os direitos constitucionais, civis, penais e, sobretudo, a ética profissional. Sendo assim, é de suma importância que os Profissionais de Educação Física estejam treinados, atualizados e preparados para os acidentes e fatalidades que venham a acontecer em seu trabalho e criem uma rotina de atendimento de socorros de urgência que envolva toda a equipe de trabalho (CONFED, 2008).

Diante disso, a formação do professor de Educação Física deve prepará-lo para uma possível intervenção em situações de emergência e obter êxito. Segundo Bernardes *et al.* (2007), na estrutura curricular dos cursos de Educação Física, encontram-se disciplinas de limites claros, como cinesiologia e fisiologia do esforço, enquanto informações sobre socorros de urgência são tratados de forma imprecisa e

deixadas em segundo plano. Entretanto, faz-se necessário avaliar se essa formação tem sido adequada e suficiente para que o profissional de Educação Física possa atuar como socorrista com a segurança e a eficácia necessárias.

Sob essa ótica, as literaturas confirmam que o professor de educação física é considerado o mais preparado para lidar com situações de acidentes nas academias. Isso porque possui a disciplina de primeiros socorros na ementa do curso, com o assunto abordado ou não, em temas transversais de saúde durante a formação acadêmica (GATTI *et al.*, 2009).

Para que o ambiente seja considerado um local seguro em que a interação diária ocorre entre os alunos e os profissionais da educação física que trabalham lá, é necessário que esses profissionais estejam atentos e possam prestar primeiros socorros quando necessário. Isso deve ser feito considerando que se trata de um ambiente suscetível a acidentes, sejam eles mais simples ou até mais complexos (MARQUES *et al.*, 2018).

Dessa maneira, cabe apontar que academias são espaços que visam à melhora na qualidade de vida e trazem diversos benefícios para a saúde dos indivíduos. Todavia, é inevitável que os alunos não estão isentos de acidentes que podem ocorrer por inúmeros motivos, tais como: roupa imprópria, alimentação inadequada ou inexistente antes dos exercícios, fatores exógenos como doenças preexistentes e fatores endógenos, como a inadequação do ambiente e mal uso dos equipamentos. Sendo assim, torna-se crucial que o profissional de Educação Física

9

tenha um conhecimento básico sobre primeiros socorros, no intuito de evitar algumas dessas circunstâncias ou prevenir possíveis agravamentos.

Segundo pesquisadores, o hábito de praticar atividades físicas fortalece o sistema imune e auxilia na proteção e torna-se oponente de doenças crônicas, porém, todos que frequentam este ambiente não estão isentos de situações de risco. Diante disso, os profissionais devem estar capacitados para reconhecer e intervir nessas eventualidades, pois estão diariamente lidando com ocorrências que podem ser propícias à necessidade de um atendimento de urgência, variando desde lesões ocasionadas na prática do exercício, até doenças pré-existentes que farão diferença vital em cada indivíduo, caso seja feito com rapidez e efetividade.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo demonstrar o que as

evidências apontam sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de educação física que atuam em academias. Ademais, propõe-se a verificar a adequada formação e qualificação dos professores de Educação Física sobre a necessidade de êxito perante o atendimento que deve ser prestado em situações de emergência que venham acontecer no ambiente das academias.

Desse modo, surge o seguinte questionamento: o que as evidências demonstram sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física? A fim de responder a tal pergunta e alcançar os objetivos propostos, será aplicada a metodologia bibliográfica de cunho exploratório, por meio de uma revisão de literatura. Após a obtenção dos dados, esses serão analisados e discutidos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório. Para o alcance dos objetivos foi realizado um levantamento nas bases de dados do Google Acadêmico, priorizando artigos científicos publicados na última década, com enfoques nos temas sobre a profissão do profissional de educação física e sua atuação no sistema de saúde pública, especificamente, no Projeto Academia da Saúde.

A escolha dos artigos foi feita a partir da limitação de critérios de inclusão, sendo estes: publicações dos últimos dez anos; disponíveis na versão completa e de forma gratuita; idioma português; artigos revisados por pares.

10

Acerca dos critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos publicados em períodos inferiores a dez anos, duplicados e os que não tinham relevância para a pesquisa.

Dessa forma, a busca pelos artigos aconteceu durante o mês de setembro de 2023. Para a busca, foram usados os seguintes descritores: Conhecimento; Primeiros Socorros; Educação física. Na primeira pesquisa selecionou-se 10 artigos sobre o assunto. No entanto, apenas 03 estudos foram incluídos na presente análise após a filtragem da busca, conforme critérios de seleção. Após a definição da amostra, foram compilados os dados e foi analisado todo o referencial teórico para

fundamentar os resultados e a discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecimento básico sobre primeiros socorros destinado aos profissionais de educação física atuantes em academias

De acordo com Santos (2014) primeiros socorros são o tratamento imediato e provisório ministrado à vítima de trauma ou doença fora do ambiente hospitalar. São procedimentos de emergência que devem ser aplicados a uma pessoa em perigo de vida ou reconhecer as condições de evitar agravamento de lesões e manter as funções vitais até que se obtenha atendimento médico adequado (NETO, 2016).

Consoante Neto (2016), o termo primeiros socorros se refere a um atendimento pré-hospitalar que corresponde a uma das contribuições que o profissional de educação física tem, desde que devidamente treinado, pode e deve atuar em situações inesperadas. Santos (2014) complementa que realizar os primeiros socorros não significam apenas agir com rapidez e imediatismo, mas, sobretudo, ter competência e clareza quanto aos procedimentos a serem realizados.

Para Santos (2014) o primeiro socorro consiste na assistência prestada fora do ambiente hospitalar em todos os casos de lesões graves que não substituem um profissional médico, enfermeiro ou bombeiro, aspecto importante que deve ser enfatizado aos profissionais de educação física aptos a prestar socorro em situação de emergência. O autor ainda afirma que uma vez prestado os primeiros socorros, a vítima deve ser transferida ou orientada a procurar o atendimento especializado, para ter o tratamento hospitalar adequado, visto que alguns acidentes pequenos não

11

demandam atendimento médico, mas requerem atendimentos que não podem ser negligenciados.

Diante de tal cenário, notou-se que os profissionais de educação física têm um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes nas academias durante o exercício de sua profissão. A literatura revelou que em muitas situações, a falta de conhecimento acarreta inúmeros problemas, como estado de pânico ao ver a vítima na situação de emergência, manipulação incorreta do acidentado e solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência. É nesse contexto que se torna importante o conhecimento sobre primeiros socorros

entre profissionais de educação física que atuam nas academias.

Sendo assim, torna-se necessária a divulgação das técnicas, ou pelo menos, de noções de primeiros socorros para que, através desses conhecimentos básicos, a pessoa treinada possua as capacidades fundamentais à identificação e tratamento, no sentido de estabilizar a vítima, amenizando o risco de uma lesão grave ou a própria morte. Diante disso, segue alguns exemplos de conhecimento básicos de primeiros socorros necessários os profissionais de educação física:

Crise convulsiva: É resultado de uma descarga elétrica anormal e excessiva no cérebro. Ocorre devido a várias alterações nas redes neuronais e nos mecanismos de controle da excitabilidade cerebral. Isso pode refletir em movimentos tônicos clônicos, perda da consciência, sialorreia, relaxamento dos esfíncteres, dentre outros. Caso aconteça na academia, o profissional de educação física deve colocar a vítima

deitada no chão em decúbito dorsal, mantê-la afastada de objetos cortantes e móveis, e, se possível, retire colares e óculos, bem como proteja a cabeça com uma almofada, travesseiro ou algo macio e lateralize a pessoa para que ela não se engasgue ou broqueaspire até que as equipes especializadas cheguem no local (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Desmaio: Conhecido também como síncope, é definido como uma perda de consciência súbita e breve ocasionada principalmente pela privação temporária de oxigênio ou outro componente metabólico no cérebro, portanto, o desmaio é um mecanismo de defesa do organismo. Caso encontre a vítima já desmaiada, é necessário checar a respiração é a primeira providência a ser tomada. Se a vítima estiver respirando normalmente, procure elevar suas pernas, isso aumenta o fluxo sanguíneo e ajuda a recobrar os sentidos. Ademais, é fundamental manter a vítima

12

em local arejado, afrouxar as vestes, colocar a vítima em posição lateral de segurança e afastar os curiosos (LIMA *et al.*, 2023).

Traumas: É uma definição ampla usada para descrever lesões causadas por uma força externa devido a acidentes, violência ou autoagressão. É categorizado por mecanismos de lesão que incluem: trauma penetrante, trauma contuso ou sua combinação. A abordagem primária do paciente traumatizado é avaliar lesões que oferecem um risco iminente a sua vida. Com isso, três pilares devem orientar a

condução do profissional nesse momento: clareza, organização e agilidade. Esses três pontos associados à imobilização do membro traumatizado orientam a avaliação e os cuidados iniciais do paciente, assim como da sua gravidade até a chegada dos socorristas (VELHO, 2020).

Ferimento: É o rompimento traumático dos tecidos moles, como a pele, tecidos gordurosos, músculos e órgãos internos, ou seja, podem ser abertos e fechados. Ele pode ser leve ou superficial e extenso ou profundo, provocando de imediato dor, sangramento, hematoma e possibilidade de infecção. Os procedimentos de primeiros socorros a serem tomados são muito simples: lavar o ferimento com água e sabão; protegê-lo com gaze ou pano limpo; não tocar o ferimento com a mão; nunca utilizar algodão ou lenço de papel sobre ferimentos; conter a hemorragia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, [SD]).

Quedas: É o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Dessa forma, considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. O profissional deve chamar imediatamente o socorro especializado, ligando para o número 192; observar se a vítima está acordada e se responde quando e chamada, caso esteja inconsciente; verificar a respiração e pulso, se não estiver respirando, é necessário fazer compressão cardíaca externa (MATEUS *et al.*, 2018).

Hipotensão: A pressão arterial é influenciada pelo Sistema Nervoso Autônomo (SNA) que permanece em equilíbrio por meio do Sistema Nervoso Simpático e do Sistema Nervoso Parassimpático, representado pelo nervo vago, cuja função é reduzir a pressão arterial. Os primeiros socorros a serem feitos são: deitar a pessoa numa posição confortável e, se possível, com os pés mais elevados do que o coração e a cabeça; a vítima deve também ingerir bastante líquido para aumentar o volume do

fluxo sanguíneo, mas em pequenos goles, bem como dar preferência a sucos de frutas, se estiver em jejum há muito tempo (ALMEIDA, 2021).

Hipoglicemia: É uma alteração no nível de açúcar presente na circulação sanguínea do paciente, ficando fora dos padrões recomendados pelos médicos. Isso causa uma série de sintomas incômodos, como tontura e tremores, além de poder

afetar portadores ou não de diabetes. O primeiro procedimento de socorro a ser feito é oferecer um copo de água com açúcar se a pessoa não for diabética e estiver consciente. O importante é que a pessoa consuma alimento com glicose (CUNHA; LUCAS; ZANELLA, 2018).

Perfil e conhecimento sobre primeiros socorros dos profissionais de educação física atuantes em academias de acordo com a literatura brasileira

Com o crescimento populacional, mais pessoas estão preocupadas com a prática de atividades físicas. Diante disso, cada vez mais pessoas procuram academias para ter um bem-estar, contudo, isso também pode trazer mais acidentes nesses ambientes. Sendo assim, o profissional de academia deve estar preparado para atender uma situação de emergência nesse ambiente e ter noções básicas de primeiros socorros.

Sob essa perspectiva, convém apontar o perfil dos profissionais da Educação Física. Esses, em sua maioria, são do sexo masculino, mais da metade estão na faixa de 25 a 40 anos de idade e têm de um a vinte e cinco anos de atuação. Ademais, observa-se que estes profissionais possuem conhecimentos em primeiros socorros, entretanto, alguns destes afirmaram que tais conhecimentos foram obtidos fora dos cursos de graduação, sendo necessário realização de aperfeiçoamento para prática de primeiros socorros caso haja algum incidente em seu local de trabalho.

Godoy e Silva (2008, p.13) reforçam que “desde a criação dos primeiros cursos na área de educação física, a disciplina de primeiros socorros também foi incorporada, porém, sua regulamentação e obrigatoriedade só ocorreram no ano de 1987”. Portanto, pode-se afirmar que a disciplina de primeiros socorros foi regulamentada não há muito tempo, isso faz com que pontos de melhoria para a atuação profissional sejam reformulados, haja vista a fundamental importância para graduandos de Educação Física.

A inclusão de disciplinas da área da saúde na grade curricular do curso superior de Educação Física, como anatomia, fisiologia, estudo dos movimentos

corporais, nutrição, estudo de doenças e primeiros socorros, vêm revelando uma tendência bastante diferenciada nos tempos atuais, visto a atuação desses profissionais nas áreas biomédicas (NETO,2016). Outrossim, Dal-Bó (2013) reforça a importância do profissional de educação física se atualizar na prática de primeiros socorros, pois durante a prática de exercício físico a atividade vascular é aumentada, sendo que o praticante está mais suscetível a traumas e outros acometimentos.

Já a respeito da faixa salarial dos profissionais de Educação Física, verifica-se que esse grupo possui uma média salarial de 1 a mais de 5 salários-mínimos. Segundo estudo realizado na Universidade Federal do Piauí, em 2018, em relação ao rendimento mensal bruto dos egressos de Educação Física, verificou-se que 39% ganham em torno de 2.001,00 a 3.000,00 reais e 34% dos respondentes têm rendimento mensal entre 3.001,00 a 5.000,00 (SANTOS, MOREIRA, E BRITO, 2018). Em geral, de acordo com o CONFEF (2019) a média salarial dos profissionais física fica até R\$ 2.500,00, no entanto, muitos destes profissionais complementam suas rendas como *personal trainer* particular. Por conseguinte, observa-se que a média salarial está dentro do esperado, mas ainda não é o ideal.

Godoy e Silva (2008) reforçam que os cursos de educação física, mesmo constando em sua matriz curricular a disciplina de primeiros socorros, ainda, não dão a importância necessária para esse conteúdo. Logo, mostra-se que os que os profissionais de Educação Física estão insatisfeitos com sua formação acadêmica no âmbito da disciplina de primeiros socorros, uma vez que o conteúdo ofertado não dá o suporte necessário em sua prática, o que confirma a pesquisa feita por Oliveira *et al* (2015), que diz que menos de 50% estão preparados para a aplicarem as técnicas dos primeiros socorros.

Oliveira *et al* (2015) acredita que somente a formação da graduação é insuficiente para a prática de primeiros socorros necessitando de algo a mais. Godoy e Silva (2008) reforçam que devido à heterogeneidade das matrizes curriculares dos cursos de educação física no Brasil, em algumas faculdades a disciplina tem excelente qualidade, porém, em outras, há apenas o cumprimento do mínimo da carga horária necessária.

No âmbito estrutural, acredita-se que as academias estão, em sua maioria, equipadas em caso de alguma fatalidade e os profissionais se sentem preparados

para aplicar os primeiros socorros, uma vez que obtiveram conhecimentos no seu dia a dia ou em especializações feitas de forma independente. Godoy e Silva (2008) reforçam que é fundamental repensar a forma como os cursos de graduação oferecem a disciplina de primeiros socorros, visto que essa deve ser pensada com base na

prática profissional futura do graduando, pensando nas possibilidades e desafios que esse profissional irá encontrar no futuro. Além disso, convém apontar que as instituições de educação superior, especialmente, nos cursos de graduação em Educação Física, devem dedicar mais horas a parte prática dessa disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De início, esse estudo buscou demonstrar o que as evidências apontam sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de educação física que atuam em academias. Verificou-se, desse modo, ao longo do trabalho, que os primeiros socorros a vítima de acidente nos primeiros minutos da ocorrência e antes dos profissionais especializados chegarem ao local, aumentam as chances de recuperação e vida nos casos mais graves de acidente. Dado o mencionado, a pergunta de pesquisa foi respondida, com a qual se comprovou a importância do treinamento de primeiros socorros para profissionais de academia.

Diante dos resultados obtidos, foi comprovada a grande importância dos treinamentos em primeiros socorros ofertados aos profissionais de academia, a fim de que esses estejam aptos a prestar o devido socorro eficaz na ocorrência de algum acidente na academia. Isso porque a prestação de socorro nos primeiros momentos da ocorrência de forma adequada é fundamental para recuperação de vítima.

Por fim, espera-se que os profissionais da área de educação física estejam apropriadamente capacitados a realizar os primeiros socorros em academias, caso seja necessário. Ademais, há a expectativa que este trabalho contribua para a formulação das diretrizes, formação dos novos profissionais da educação física e todos os membros atuantes na área, para que, assim, profissionais devidamente preparados para dia a dia em seus respectivos trabalhos sejam formados em seus cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. **Hipotensão não é doença e seu diagnóstico depende mais de sintomas**. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/doencas-de-a-z/hipotensao-nao-e-doenca-e-seu-diagnostico-depender-mais-de-sintomas.htm>. Acesso em: 19 out. 2023.

BERNARDES, E. L. *et al.* Primeiros Socorros na Escola: nível de conhecimento dos professores da cidade de Monte Mor. **Movimento & Percepção**. v. 8, n. 11, jul/dez. 2007.

CAVALCANTE, J. **Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos do curso de Educação Física da UFRN**. UFRN - Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Educação Física, João Pessoa, p. 1- 76, 2015.

CONFEEF. **Média salarial**. 2019. Disponível em: https://www.confef.org.br/revistasWeb/n25/09_COMO_ANDA_SALARIO. Acesso em 14 set. 2023.

CONFEEF. **Socorros de urgência em atividades físicas**. 2008. Disponível em: <http://www.confef.org.br>. Acesso em: 23 set. 2023.

CUNHA, B. S.; LUCAS, L. S.; ZANELLA, M. J. B. **Emergências glicêmicas**. BVS. 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882997/05-emergencias-glicemicas.pdf>. Acesso em: 03 set. 2023.

DAL-BÓ, H. Q. **Avaliação do nível de conhecimento dos profissionais de Educação Física em possíveis situações emergenciais durante o exercício físico**. (Monografia), 57p. Curso de Educação Física. Departamento de Desportos. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

GODOY, A. E; SILVA, M. A. **A formação do Profissional de Educação Física e Primeiros Socorros na Escola**. Bragança Paulista, 2008. p. 25. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade São Francisco. Disponível em: <<http://lyceumononline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/141-497-1-PB.pdf>> Acesso em: 29 ago. 2023.

FRANÇA *et al.* **Enfermagem e práticas esportivas**. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 60, núm. 6, novembro-diciembre, 2007, pp. 724-727 Associação Brasileira de Enfermagem Brasília, Brasil.

GATTI, B. A *et al.* Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, p. 57-70, 2008.

LIMA, L. V. M. *et al.* A atividade física na qualidade de vida dos idosos. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], p. 119, 2023. Disponível em:

MATEUS, M. R. *et al.* **Risco de queda de pacientes em pronto socorro**. Centro Universitário Unibrasil. v. 4 n. 1 (2018): **Caderno de Resumos**. Enfermagem. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/3998#>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MARQUES, M. D. *et al.* O ensino de primeiros socorros sob a ótica de um currículo de orientação problematizadora. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v 6(4). p 1485-1495. out/dez. 2014. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=25824&indexSearch=ID> Acesso em: 21 set. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. **Convulsão**. 2006. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/epilepsia-6/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Campanha de prevenção de acidentes nas Estradas**. [SD]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/10006003115.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

NETO, H. V. *et al.* Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: Revisão integrativa. **Revista Saúde UNG**. São Paulo. v 11. n 3-4. p 75-84. junho. 2017. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2678/2397>. Acesso: 21 out. 2023.

OLIVEIRA, R. A. *et al.* **Situações de Primeiros Socorros em Aulas de Educação Física em Municípios do Sudoeste de Goiás**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11, n.20, 2015.

SANTOS, E. F. dos. **Manual De Primeiros Socorros Da Educação Física Aos Esportes**: O Papel do Educador Físico no Atendimento de Socorro. 1 Ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Interciência, 2014.

SANTOS, J.C.; MOREIRA, W.W.; BRITO, A.F. Formação profissional em educação física: o perfil dos egressos da UFPI no século XXI. **Rev. bras. de Cie. e Mov.**, v. 26, n. 2, pp. 73- 81, 2018.

SIEBRA, P. A.; OLIVEIRA, J. C. A disciplina de primeiros socorros no mapa curricular do curso de educação física da universidade regional do Cariri: uma proposta de inclusão. **Coleção pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 14, n. 04, 2010.

VELHO, A. **O que é Trauma?** Disponível em: <https://cets.com.br/blog/o-que-e-trauma/>. Acesso em: 15 ago. 2023.